



FITEI EM FORMATO MAIS REDUZIDO APRESENTA-SE COM O MESMO ENTUSIASMO E MANTÉM QUALIDADE

Doze dias de teatro e formação

Espanha é, depois de Portugal, o país com maior representatividade na 31.ª edição do FITEI que conta ainda com a presença do Brasil. Entre 28 de Maio e 8 de Junho, o Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica apresenta 24 espectáculos em diferentes salas do Porto.

GORETTI TEIXEIRA

As questões orçamentais são uma das razões para que a programação da edição número 31 do FITEI seja mais curta, contudo Mário Moutinho garantiu ontem na conferência de apresentação que será mantida "a mesma qualidade de anos anteriores". Com um orçamento pouco acima dos 200 mil euros, o director do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica sublinhou que "será apresentado com o mesmo entusiasmo e que só é possível graças às parcerias

realizadas nos últimos anos". Entre os vários parceiros destaque para o Teatro Nacional de São João que acolhe o espectáculo de abertura do festival – «Say It With Flowers», da Ar de Filmes – além de disponibilizar as salas do Teatro Carlos Alberto e do Mosteiro de São Bento da Vitória. Pelo TeCA vão passar as duas propostas trazidas pela companhia galega Nut Teatro, como «Corpos Disidentes» a



«Say It With Flowers» é o espectáculo de abertura da 31.ª edição do FITEI

Festival presta homenagem à figura de José Cayolla

2 de Junho e «4.48 Psicose» no dia 6, além do lançamento do livro, a 1 de Junho, sobre Juan Mayorga, o autor espanhol em foco que, pela manhã, orienta uma masterclass na sala polivalente do IPJ, sob a temática

«Escrita Contemporânea para Teatro em Espanha». Juan Mayorga é também o autor dos dois espectáculos que a companhia Artistas Unidos traz ao Porto, ao Teatro do Campo Alegre: «Hamelin», nos dias 31 de Maio e 1 de Junho, e «Últimas Palavras do Gorilla Albino», a 7. Ao dramaturgo espanhol foi ainda pedida a habitual mensagem que assinala o arranque

do festival e que será lida por Jorge Vasques. Entretanto, no Mosteiro de São Bento da Vitória, o público é convidado a assistir à peça «Casa Abrigo» do Circolando, nos dias 30 e 31 deste mês, e «Oresteia – O Canto do Bode» da companhia brasileira Folia d'Arte, a 7 e 8 de Junho. Pela primeira vez, o FITEI estende-se à Casa da Música, num programa integrado no Clubbing, a 30 de Maio, onde estará a companhia espanhola Alkimia 130 com o espectáculo «Alma Candela».

Desde 2005 que a direcção do FITEI convida uma companhia do Porto a apresentar uma estreia nacional. Depois do Teatro Bruto e do Ensemble – Sociedade de Actores este ano é a vez da Assédio Teatro estreitar, em absoluto, o espectáculo «Terminus», a 5 de Junho, no Teatro Helena Sá e Costa. Já José Cayolla será a figura homenageada pelo festival, com o lançamento de um livro sobre a sua vida e obra deste encenador, intitulado «José Cayolla: Um Aristocrata do Teatro».

Os doze dias de festival incluem ainda espectáculos na Av. dos Aliados, na Praça da Ribeira, na estação de metro do Campo 24 de Agosto, além de dois workshops na ESMAE e no Balletteatro. No âmbito das actividades paralelas destaque ainda para a apresentação do Plano Galego das Artes Cénicas.



FITEI com menos
programação, mas
com “qualidade
garantida”

Pág. 31